



AMORIM

Corticeira Amorim, SGPS, S.A.
Sociedade Aberta
Edifício Amorim I
Rua de Meladas, n.º 380
4536-902 Mozelos VFR
Portugal

Capital Social: € 133 000 000,00
Matriculada na Conservatória do
Registo Comercial de Santa Maria da
Feira - Portugal
Nº de Registo e NIPC: PT 500 077 797
www.corticeiraamorim.com

Para mais informações:
Carlos de Jesus
tel: + 351 968 690 309
carlos.dejesus.ai@amorim.com

Célia Machado
tel: + 351 924 073 066
celia.machado@amorim.com

Isabel Correia
tel: + 351 937 612 329
ic@cunhavaz.com

www.amorim.com
Instagram: [#Amorimcork](https://www.instagram.com/Amorimcork)

Cortiça na ARCO Madrid

- Corticeira Amorim disponibilizou soluções de cortiça para a Sala VIP.
- O artista espanhol Lázaro Rosa Violán desenvolveu o conceito criativo do espaço, na feira internacional de arte contemporânea da capital espanhola.
- A parceria permitiu valorizar a unicidade estética da cortiça, e explorar a vertente natural deste material.

A Sala VIP da ARCO Madrid está revestida e decorada com cortiça, numa materialização do inesperado conceito criativo desenhado por Lázaro Rosa Violán. Numa colaboração que conta ainda com Revista AD, a Corticeira Amorim disponibilizou diversas soluções técnicas e materiais decorativos desta matéria-prima, nomeadamente pavimentos Wicanders, placas e rolos com múltiplos visuais de cortiça, Cork Fabrics, Cork Wall, assim como aconselhamento técnico.

Esta parceria permitiu valorizar a unicidade estética da cortiça, e explorar a singularidade natural deste material, como a durabilidade e a leveza, num espaço tão exclusivo do certame de arte contemporânea, mais atrativo e relevante, do mercado espanhol.

A sala VIP - um espaço artístico exclusivo que ocupa 1.200 metros quadrados, desenvolvida por Lázaro Rosa Violán Studio - é o local privilegiado onde galeristas, colecionadores e convidados especiais podem descansar, apoiados em mobiliário que incorpora também cortiça, estabelecer contactos e agendar reuniões. O espaço acolhe um restaurante explorado por Vilaplana, com a direção gastronómica do chef peruano Rafael Osterling.

Lázaro Rosa Violán Studio, que visitou previamente a Corticeira Amorim para conhecer todo o ciclo produtivo da cortiça e o vasto portefólio de produtos e soluções, em declarações à revista AD, explica: “até agora, [a cortiça] foi usada apenas de maneira tímida e oportuna. Em alguns projetos (...) incluí pequenos detalhes, mas agora quero usá-la de uma forma muito invasiva: pisos, paredes, lâmpadas, mesas, bancos... até mesmo no balcão do bar (...). Jogo com a materialidade e a luz, com base em transparências, com a cortiça em folhas muito finas que são mais sólidas ou mais transparentes, que ainda têm microperfurações, e variam a intensidade da iluminação.”

Cristina Amorim, da Corticeira Amorim, destaca “Lázaro Rosa Violán conseguiu realçar a cortiça de forma extraordinária, exibindo as suas características estéticas e valorizando a cortiça enquanto material natural de excelência e os nossos produtos e soluções técnicas, sobretudo com um design moderno e arrojado. O resultado foi um claro equilíbrio entre os visuais naturais e o conforto que a cortiça confere em termos acústicos e de resistência ao impacto”.



No panorama da arte contemporânea, a Corticeira Amorim tem marcado presença nos principais eventos internacionais e estabelecido uma relação de proximidade com designers, arquitetos e criativos, através dos quais têm sido exploradas as infinitas potencialidades da cortiça.

Sobre Lázaro Rosa-Violán

Conceituado a nível internacional pelos projetos que desenvolve, o designer espanhol conhece bem a cortiça enquanto matéria prima, assim como as suas características únicas e distintivas. Recentemente aplicou cortiça na flagship de uma conhecida marca de vestuário internacional espanhola, em Lisboa. O decorador de interiores foi responsável pelo projeto arquitetónico da renovação do palacete histórico do séc. XIX de três andares, que acolheu a concept store, sendo também autor do espaço JNcQUOI, a loja-conceito restaurante igualmente situada na capital portuguesa.

Define-se como "um pintor, viajante, e criador de atmosferas". Lázaro Rosa-Violán destaca-se por uma filosofia sempre baseada no design acessível. Considera que "A experiência deve ser maior do que o espaço, para que todos participem". Pintor desde os oito anos de idade, arquiteto desde os 20 e designer por inerência. Lázaro abriu o seu estúdio em Barcelona, em 2002, e criou um novo estilo, construindo "uma ponte sobre um fundo de pintura para um novo reino do design". Os seus pontos fortes são o uso de estrutura, da forma e um sentido aguçado do conceito de espaço, que lhe permite superar a expectativa mais criativa dos clientes. Mais do que espaços, Lázaro assume que cria atmosferas.